COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº , DE 2023

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Solicita que seja convocado o Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação, Camilo Sobreira de Santana, para que preste esclarecimentos sobre a criação de curso de Medicina exclusivo para assentados do MST em Universidade Federal.

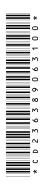
Senhor **Presidente**,

Requeiro, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que seja convocado o Senhor Ministro da Educação, Camilo Sobreira De Santana, para que preste esclarecimentos sobre a criação de curso de Medicina exclusivo para assentados do MST em Universidade Federal.

JUSTIFICAÇÃO

Este requerimento tenciona a convocação do Senhor Ministro da Educação, Camilo Sobreira de Santana, para que preste esclarecimentos sobre a criação de curso de Medicina exclusivo para assentados do MST em Universidade Federal.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Isto porque, como resultado da pressão de ativistas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), uma turma especial de Medicina para assentados da Reforma Agrária pode ser aberta nos próximos meses na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), localizada no Rio Grande do Sul. O processo de seleção para o curso demandado pelo MST, que é o mais concorrido da universidade, seria diferente dos cursos regulares de Medicina da instituição, isto é, sem a necessidade de vestibular e com critérios ideológicos para a filtragem dos candidatos. Além disso, lideranças do MST comporiam os Colegiados de Coordenação e acompanhariam as atividades do curso¹.

A criação da turma especial é parte de uma discussão entre a UFPel, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e o MST. A destinação desse tipo de vaga em cursos superiores para assentados em áreas de reforma agrária é possível graças ao Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), um programa federal criado no segundo governo Lula, em 2009. No manual de operações do Pronera, não constam expressamente definidas as regras dos processos seletivos para ingressos desses estudantes, que ficariam a cargo das instituições de ensino. Porém, de acordo com um edital recente da UFPel para o curso de Medicina Veterinária, é possível perceber que o ingresso desses alunos ocorre de maneira bem diferente, sem o vestibular nos moldes tradicionais².

O Curso para assentados e filhos de assentados da reforma agrária não é novidade para a UFPel. Através de convênio, a universidade gaúcha já formou 139 profissionais de Medicina

² https://pleno.news/brasil/cidades/mst-quer-vagas-de-medicina-sem-vestibular-para-assentados.html





¹ https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/mst-pressiona-universidade-para-criar-turma-de-medicina-exclusiva-para-assentados/

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Veterinária e tem mais duas turmas em andamento, uma delas com formatura agendada para 2023³.

O Sindicato Médico do RS (Simers) lançou nota criticando a possibilidade de a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) criar vagas para assentados do MST no curso de Medicina, a exemplo do que já vem ocorrendo no curso de Medicina Veterinária⁴.

"O Simers é contrário a qualquer processo de expansão de vagas sem parâmetros e pressupostos que garantam qualidade à formação dos futuros médicos. Por isso, defendemos a manutenção do sistema de processo seletivo para instituições de ensino superior, sem que haja nenhum tipo de flexibilização", afirma o diretor do Interior do Simers, Luiz Alberto Grossi⁵.

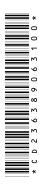
Portanto, apresentamos o presente requerimento com a finalidade de esclarecer, de forma oficial, sobre a sobre a criação de curso de Medicina exclusivo para assentados do MST em Universidade Federal.

Sala da Comissão, em de de 2023.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

⁵ https://www.simers.org.br/noticia?name=pelotas--simers-questiona-criacao-o-curso-de-medicina-para-populacao-de-assentamentos





³ https://mst.org.br/2023/07/03/primeiro-curso-de-medicina-humana-para-assentados-no-pais-podera-ser-aberto-na-ufpel/

⁴ https://sintrajufe.org.br/diretor-do-simers-ataca-possibilidade-de-vagas-para-assentados-na-ufpel-nao-demora-os-indios-vao-querer-tambem-fazer-comissao-de-cidadania-da-assembleia-pode-oficiar-entidade-por-f/